

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-338

**REGIMENTO INTERNO DO IV COMAR -
COMANDO AÉREO SUDESTE (COMAR SUDESTE)**

2021

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
IV COMAR – COMANDO AÉREO SUDESTE**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-338

**REGIMENTO INTERNO DO IV COMAR -
COMANDO AÉREO SUDESTE (COMAR SUDESTE)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA SEFA Nº 56/AJUR, DE 6 DE MAIO DE 2021.

Aprova o Regimento Interno do IV
COMAR - Comando Aéreo Sudeste
(COMAR SUDESTE).

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem: o art. 22 do Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 224, de 23 de novembro de 2016; o Regulamento da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (ROCA 20-8/2020), aprovado pela Portaria nº 1.263/GC3, de 25 de novembro de 2020; o Regimento Interno da SEFA (RICA 20-2/2019); aprovado pela Portaria SEFA nº 1/AJUR, de 16 de agosto de 2019; combinados com a DCA 19-5/2020 “Diretriz para o aprimoramento da reestruturação do Comando da Aeronáutica - Projeto Piloto”, aprovada pela Portaria nº 596/GC3, de 19 de maio de 2020, e com a DCA 19-6/2020 “Diretriz de conclusão do projeto piloto e preparação para a fase 2 do aprimoramento da reestruturação do Comando da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 1.399/GC3, de 9 de dezembro de 2020, e considerando o que consta do Processo nº 68000.000875/2021-88, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do RICA 21- 338 “Regimento Interno do IV COMAR - Comando Aéreo Sudeste”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JOSÉ AUGUSTO CREPALDI AFFONSO
Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 085, de 10 de maio de 2021)

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	CATEGORIA E FINALIDADE	7
Seção I	Categoria e Finalidade	7
CAPÍTULO II	ORGANIZAÇÃO	7
CAPÍTULO III	COMPETÊNCIA DOS SETORES	8
CAPÍTULO IV	ATRIBUIÇÃO DO COMANDANTE, SUBCOMANDANTE E CHEFES	20
CAPÍTULO V	DISPOSIÇÕES GERAIS	27
Seção I	Do Provimento dos Cargos	27
Seção II	Das Demais Disposições	30
Anexo A -	Organograma do IV COMAR – Comando Aéreo Sudeste	31
Anexo B -	OM subordinadas ao IV COMAR – Comando Aéreo Sudeste	32

REGIMENTO INTERNO DO IV COMAR - COMANDO AÉREO SUDESTE

**CAPÍTULO I
CATEGORIA E FINALIDADE**

**Seção I
Categoria e Finalidade**

Art. 1º O IV COMAR - Comando Aéreo Sudeste, Organização Militar (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER), criado pelo Decreto nº 8.635, de 12 de janeiro de 2016, doravante denominado COMAR SUDESTE, tem por finalidade supervisionar, por intermédio dos setores da sua estrutura regimental, as OM subordinadas no cumprimento das suas missões institucionais e atividades relacionadas ao apoio administrativo e ao suporte finalístico aos meios de Força Aérea que operem sediados, desdobrados ou em trânsito, em sua área de responsabilidade, diretamente por meio de suas OM subordinadas.

§1º O IV COMAR - Comando Aéreo Sudeste é uma Organização Militar e representa o Comando da Aeronáutica na sua área de responsabilidade geográfica que inclui o Estado de São Paulo, servindo de interface entre as atividades do COMAER e os órgãos locais do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como, também, junto às entidades públicas ou privadas.

§2º O IV COMAR - Comando Aéreo Sudeste, consoante a legislação atinente às incumbências dos Comandantes de Guarnição, poderá sistemicamente, ou por meio das respectivas cadeias de comando, recorrer aos meios das OM jurisdicionadas para o cumprimento da sua missão institucional.

Art. 2º O Comando Aéreo Sudeste é diretamente subordinado à Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA).

Art. 3º O Comando Aéreo Sudeste tem sede no município de São Paulo, no estado de São Paulo.

**CAPÍTULO II
ORGANIZAÇÃO**

Art. 4º O Comando Aéreo Sudeste tem a seguinte estrutura básica:

- I - Comando (CMDO); e
- II - Subcomando (SCMDO).

Art. 5º O Comando tem a seguinte constituição:

- I - Assessoria de Inteligência (AI);
- II - Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial (ACS);
- III - Assessoria de Relações Institucionais (ARI);
- IV - Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça (AJUR);
- V - Assessoria de assuntos relacionados ao círculo das praças (Graduado-Master); e
- VI - Secretaria de Comando (SECCMD).

Art. 6º O Subcomando tem a seguinte constituição:

- I - Subcomandante;
- II - Coordenadoria de Planejamento e Governança (CPLG);

- III - Coordenadoria de Administração (CADM); e
- IV - Coordenadoria de Suporte Finalístico (CSFI).

Art. 7º A Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça (AJUR) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Processos Judiciais (SPJ); e
- III - Seção de Investigação e Justiça (SIJ).

Art. 8º A Secretaria do Comando (SECCMD) tem a seguinte constituição:

- I - Assistente do Comandante;
- II - Secretário (as); e
- III - Auxiliar (es);

Parágrafo único. O Assistente do Comandante exerce o cargo de Chefe da Secretaria do Comando.

Art. 9º A Coordenadoria de Planejamento e Governança (CPLG) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subcoordenadoria de Planejamento (SPL); e
- III - Subcoordenadoria de Governança (SGOV).

Art. 10. A Coordenadoria de Administração (CADM) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subcoordenadoria de Acompanhamento da Execução (SCAE); e
- III - Subcoordenadoria de Recursos Humanos (SCRH).

Art. 11. A Coordenadoria de Suporte Finalístico (CSFI) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subcoordenadoria de Apoio às Atividades Aéreas (SCAA); e
- III - Subcoordenadoria de Apoio à Segurança e Defesa (SCSD).

Art. 12. As Assessorias, Coordenadorias e Subcoordenadorias serão constituídas por:

- I - Chefes;
- II - Adjuntos; e
- III - Auxiliares.

CAPÍTULO III COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 13. Ao Comando Aéreo Sudeste, além do previsto no Art. 1º, compete:
I - zelar pelo estrito cumprimento das normas emanadas dos Órgãos Centrais dos Sistemas de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Serviços Gerais do Poder Executivo Federal, ou de outros que vierem a ser criados ou substituídos, bem como das orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), sob responsabilidade da SEFA;

II - interagir, por meio da SEFA, com os Órgãos de Direção - Geral, Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA), concernentes às atividades de representação do Comandante da Aeronáutica (CMTAER) na sua área de jurisdição e ao apoio administrativo prestado pelas OM subordinadas, com vistas a subsidiar o processo decisório daqueles Órgãos;

III - assessorar o Secretário e o Vice-Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica, e subsidiar, quando for o caso, os dirigentes dos demais ODGSA, nos assuntos de sua competência;

IV - exercer a Governança sobre suas Unidades Subordinadas, com vistas ao atingimento dos objetivos do COMAER e a constante busca de qualidade no apoio;

V - realizar reuniões de Governança e supervisão, com frequência mínima mensal, com as OM subordinadas;

VI - participar do ciclo semanal de videoconferências dos Comandos Aéreos com o Quartel-General da SEFA; e

VII - supervisionar, coordenar, instaurar, e quando pertinente, determinar a instauração de procedimentos administrativos de apuração: Sindicância, Inquérito Policial-Militar (IPM), Processo Administrativo Disciplinar (PAD), Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), Processo Administrativo de Ressarcimento ao Erário (PARE) e Tomada de Contas Especial (TCE), no âmbito do Comando Aéreo Sudeste (sede) e OM subordinadas, conforme legislação correlata.

Art. 14. Ao Subcomando (SCMDO) compete:

I - acompanhar as atividades das Coordenadorias;

II - acompanhar as metas e os indicadores das OM subordinadas;

III - supervisionar a elaboração e o cumprimento dos Programas de Trabalho Anual (PTA) das Unidades subordinadas;

IV - elaborar e supervisionar a execução do Programa de Trabalho Anual (PTA) do Comando Aéreo Sudeste;

V - acompanhar o desempenho organizacional das OM subordinadas, por meio de indicadores sistêmicos e em função das metas estabelecidas; e

VI - acompanhar as atividades relacionadas com a gestão de Recursos Humanos integrantes do Comando Aéreo Sudeste e das OM subordinadas;

VII - acompanhar as atividades, no Comando Aéreo Sudeste e nas OM subordinadas ou apoiadas, de apoio sistêmico referente às áreas de Serviço Social, Assistência Religiosa, Clubes e Associações, Programa de Fortalecimento de Valores (PFV), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), do Plano de Logística Sustentável (PLS) e outros Programas determinados por Órgão Superior;

VIII - acompanhar o suporte, quando devidamente autorizado e requisitado pela cadeia de comando, às operações conjuntas ou combinadas com as demais Forças Armadas, interministeriais ou interagências, que envolvam o Comando da Aeronáutica, na sua área jurisdicionada, quer seja nos níveis federal, estadual ou municipal;

IX - controlar as funções da Secretaria do Comando e das Coordenadorias subordinadas; e

X - elaborar e atualizar normas internas, em coordenação com a AJUR, bem como a consolidação da estrutura organizacional e heráldica.

Art. 15. À Secretaria do Comando (SECCMD) compete:

I - coordenar o suporte administrativo ao Comando Aéreo Sudeste com a respectiva OM Apoiadora;

II - administrar as correspondências e documentos ostensivos do Comando Aéreo Sudeste;

III - elaborar e administrar a agenda do Comandante;

IV - coordenar o apoio de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ao efetivo, por meio da OM apoiadora;

V - acompanhar o arquivamento de documentos ostensivos oriundos dos arquivos setoriais do Comando e das OM Subordinadas, em conformidade com as atividades desempenhadas pela Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos (SPADAER);

VI - acompanhar os procedimentos de Pedidos de Aquisição de Materiais e Serviços (PAM/S), relativos às necessidades comuns dos setores do Comando junto à OM apoiadora;

VII - manter a escrituração da carga parcial e total do Comando Aéreo Sudeste, por meio de sua OM apoiadora;

VIII - acompanhar as atividades de publicação em Boletim Interno e Externo (Ostensivos e de Informações Pessoais) dos itens do Comando;

IX - controlar as atividades relativas aos Formulários Eletrônicos de Pessoal (FEP), sob responsabilidade do Comando;

X - zelar, por meio de suas OM subordinadas ou da GUARNAE, pelas atividades esportivas e de treinamento físico do efetivo do Comando;

XI - acompanhar a extração do BCA e de outras publicações externas, de matérias de interesse do efetivo do Comando;

XII - controlar o registro de Certificados e dos Diplomas que forem da competência do Comando;

XIII - controlar as atividades relativas ao Plano de Férias do efetivo do Comando Aéreo;

XIV - controlar as atividades relativas ao Plano de Avaliação de oficiais e graduados do Comando;

XV - acompanhar, por meio da OM apoiadora, a atualização dos dados de militares e civis do Comando no Sistema de Gerenciamento de Pessoal (SIGPES), tais como: Declaração de Dependentes, Declaração de Beneficiários, recadastramento de Dependentes no FUNSA e confirmação de óbitos no SIAPENet; e

XVI - coordenar o ciclo de *briefings* diários ao Comandante das assessorias de Inteligência, Relações Institucionais e de Comunicação Social.

Art. 16. À Assessoria de Inteligência (AI) compete:

I - prover, como elo executivo do Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER), o assessoramento ao Comandante relativo à Produção e Proteção de conhecimentos voltados à percepção de ameaças e de oportunidades, no cumprimento da missão constitucional da Força Aérea Brasileira, fornecendo, tempestivamente, os conhecimentos, visando subsidiar as decisões e o planejamento adequado, para o cumprimento da missão atribuída ao Comando Aéreo Sudeste;

II - acompanhar as atividades de Inteligência e Contraineligência, na área de jurisdição do Comando e das OM subordinadas, sediadas ou apoiadas, bem como das eventualmente desdobradas, em consonância com os procedimentos estabelecidos pelo SINTAER;

III - salvaguardar os dados e conhecimentos de interesse do Comando Aéreo Sudeste, em consonância com a regulamentação e os normativos sistêmicos de Contraineligência do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e do SINTAER;

IV - desdobrar o Plano de Inteligência da SEFA em planos específicos para os diversos setores do Comando Territorial e de suas OM subordinadas;

V - estimular a integração entre os elos do SINTAER, sediados em sua área de responsabilidade, com a competência de ser o elo de ligação externa ao COMAER, com os órgãos de Inteligência das demais Forças singulares e auxiliares, bem como com os demais órgãos governamentais integrantes do SISBIN;

VI - difundir, para o Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER) e para a SEFA, os produtos de Inteligência previstos no Plano de Inteligência da SEFA e referentes à sua área de jurisdição, utilizando-se do canal adequado, de acordo com as normas do SINTAER;

VII - cooperar, nos limites legais e normativos previstos, com as OM da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro, com os órgãos de Segurança Pública e com as demais instituições do SISBIN;

VIII - elaborar e difundir às OM sediadas e subordinadas, na sua área de responsabilidade, de um Plano de Inteligência, visando à elaboração dos produtos de Inteligência de sua competência e em assessoramento ao processo decisório do Comandante, assim como a consolidação dos conhecimentos recebidos;

IX - elaborar e difundir os Pedidos de Inteligência aos demais elos do SINTAER e às instituições externas ao COMAER, para a produção de conhecimento de Inteligência;

X - protocolar, arquivar e tramitar os documentos sigilosos, por meio físico ou pela rede criptografada ou dispositivo equivalente;

XI - atualizar e controlar as publicações inerentes à Assessoria;

XII - contribuir com as ações de Segurança e Defesa na identificação de ameaças ao Comando e às OM subordinadas, sediadas, apoiadas e desdobradas na área de responsabilidade do Comando Aéreo Sudeste;

XIII - participar da elaboração o Plano de Segurança Orgânica e Defesa (PSOD), para o Comando Aéreo Sudeste, em consonância com as normas estabelecidas para o SISDE;

XIV - orientar as OM subordinadas, sediadas, apoiadas e desdobradas quanto ao estabelecimento e aplicação dos seus respectivos PSO;

XV - cumprir o Programa Básico de Trabalho Anual e de Educação Continuada dos Elos do SINTAER, no âmbito do Comando, supervisionando o seu cumprimento pelas OM subordinadas, sediadas e apoiadas;

XVI - planejar e propor, via cadeia de comando, a capacitação dos recursos humanos do Comando Aéreo Sudeste e OM subordinadas, para o desenvolvimento da Atividade de Inteligência;

XVII - acompanhar os protocolos de consultas prévias ao CIAER, quanto à indicação de pessoal para a realização de cursos de formação, especialização ou aperfeiçoamento para a Atividade de Inteligência, fora do âmbito do COMAER;

XVIII - acompanhar os protocolos de consulta ao CIAER, via cadeia de comando, quanto à indicação funcional de militares e/ou servidores civis, para trabalharem no setor de Inteligência do Comando e daqueles que, no exercício de cargos, encargo ou função, terão acesso a conhecimentos de acesso restrito, visando ao fornecimento de credencial de segurança;

XIX - promover a disseminação da Doutrina e da Mentalidade de Inteligência, no âmbito do Comando Aéreo Sudeste e das OM subordinadas, sediadas e apoiadas;

XX - assessorar as OM jurisdicionadas nos assuntos estabelecidos pela legislação do SINTAER vigente;

XXI - controlar o acesso de pessoas a documentos e áreas sigilosas na sede do Comando;

XXII - estabelecer o acesso de pessoas a documentos e áreas sigilosas das OM e unidades subordinadas, sediadas e apoiadas, bem como das eventualmente desdobradas;

XXIII - controlar as atividades criptográficas, no âmbito do Comando e das OM subordinadas e apoiadas;

XXIV - identificar as ameaças à segurança das redes internas de TI e Comunicações, em coordenação com a Assessoria de Suporte Finalístico, com o fim de monitorar e de minimizar os efeitos ou impactos de ataques cibernéticos;

XXV - elaborar o plano de contingência, em coordenação com a Assessoria de Suporte Finalístico, para o Comando e as OM subordinadas e apoiadas, para dificultar que sejam alvos de ataques cibernéticos, buscando permitir que as funções básicas sejam mantidas;

XXVI - confeccionar e atualizar o Plano de Reunião, assim como a supervisionar os planos de reunião das OM subordinadas;

XXVII - gerenciar, junto ao CIAER, as credenciais de segurança para pessoas físicas ou pessoas jurídicas, relacionado às firmas prestadoras de serviços, com acesso às áreas sensíveis do Comando e de suas OM subordinadas; e

XXVIII - participar, quando necessário, de comissões de avaliação de documentos sigilosos, consoante legislação em vigor.

Art. 17. À Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial (ACS) compete:

I - assessorar o Comandante para o alcance dos objetivos da Política de Comunicação Social do COMAER;

II - planejar e executar as atividades, em conformidade com o Plano de Comunicação Social, o Programa de Trabalho Anual de Comunicação Social do Comando Aéreo Sudeste e as instruções emanadas pelo CECOMSAER;

III - coordenar as ações de comunicação social com o CECOMSAER, no âmbito de sua área jurisdicionada;

IV - desenvolver as atividades de pesquisa e de planejamento, de relações públicas, de jornalismo e de produção concernentes às necessidades organizacionais do Comando Aéreo Sudeste e aos meios que a Comunicação Social dispõe;

V - elaborar o PTA de comunicação social e o Relatório Anual de Atividades (RAA) do Comando Aéreo Sudeste, remetendo-os para o CECOMSAER, via SEFA;

VI - monitorar os veículos de comunicação e mídias, a fim de manter o Comandante atualizado sobre os assuntos internacionais, nacionais e regionais de interesse do COMAER;

VII - divulgar, com a ciência do CECOMSAER e da SEFA, as atividades e assuntos de interesse do COMAER, junto à imprensa na sua área de jurisdição, objetivando ampliar o relacionamento entre o Comando Territorial e os diversos veículos de comunicação;

VIII - divulgar, no âmbito da GUARNAE e da sua área jurisdicionada, as formas de ingresso no COMAER em mídias, eventos, feiras, instituições de ensino;

IX - acompanhar os assuntos relacionados ao Sistema Histórico-Cultural do COMAER (SISCULT), no âmbito da GUARNAE e de sua área de jurisdição, mantendo a ligação sistêmica com o INCAER, elo central do SISCULT;

X - acompanhar as atividades de cerimonial militar sob responsabilidade do Comando Aéreo Sudeste, no âmbito da GUARNAE e da região;

XI - acompanhar as atividades de honras militares de recepção e despedida de autoridades, preito da tropa e honras fúnebres as autoridades que fizer jus;

XII - acompanhar as atividades institucionais inerentes à Banda de Música, no âmbito da GUARNAE, bem como apoiar as demais OM subordinadas, no que couber;

XIII - confeccionar e atualizar o livro histórico e o álbum de fotografias institucionais do Comando Aéreo Sudeste;

XIV - apoiar o Comando e assessorar às OM subordinadas em eventos institucionais; e

XV - gerenciar o banco de fotografias, bem como coordenar as coberturas fotográficas dos eventos institucionais com envolvimento do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 18. À Assessoria de Relações Institucionais (ARI) compete:

I - assessorar o Comandante na representatividade do COMAER e do CMTAER em sua área de jurisdição, por meio do levantamento tempestivo e oportuno de dados, visando proporcionar a consciência situacional e auxiliar na sua tomada de decisão;

II - atualizar o Comandante sobre quaisquer situações, na sua área jurisdicionada, que tenham relacionamento ou possam implicar o envolvimento do COMAER com os órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, e com as instituições, órgãos, organizações, fundações, agências, meios de comunicação, entidades, sejam elas públicas ou privadas;

III - atualizar as informações, na sua área jurisdicionada, dos titulares e substitutos de todos os órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como das instituições, órgãos, organizações, fundações, agências, meios de comunicação, entidades, sejam elas públicas ou privadas; e

IV - manter os bancos de dados sobre os eventos em que o Comandante participou como representante do COMAER ou do CMTAER. O banco de dados deve contemplar, inicialmente, informações como: convites, anfitriões, assuntos ou temas abordados, participantes e respectivos órgãos, organizações, fundações, agências, meios de comunicação, entidades a que os participantes pertençam.

Art. 19. À Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça (AJUR) compete:

I - assessorar, quando solicitado ou provocado formalmente, pelo Comandante do Comando Aéreo Sudeste, em assuntos que requeiram conhecimento e interpretação de natureza jurídica, permitindo-lhes a prática de atos administrativos fundamentados na legalidade;

II - cumprir o disposto na Diretriz de Funcionamento das Assessorias Jurídicas, no âmbito do COMAER e demais legislação de suporte às atividades jurídico-legais;

III - cumprir as normas expedidas pela Consultoria Jurídica - Adjunta do COMAER (COJAER) e pela SEFA;

IV - coordenar e acompanhar, na estrutura organizacional do Comando Aéreo Sudeste, o tratamento de temas que tenham repercussão jurídica, no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER), na sua área de jurisdição, ressalvada a competência da COJAER;

V - estreitar os contatos e relacionamentos com as Assessorias Jurídicas da SEFA, da Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica (DIREF), da Diretoria de Administração da Aeronáutica (DIRAD) e das OM subordinadas e apoiadas, informando a estas sobre as atividades desenvolvidas e procedimentos adotados, sempre que necessário e, quando a OM subordinada ou apoiada não possuir Assessoria Jurídica, prover todo o apoio necessário, sob ciência do Comandante Comando Aéreo Sudeste;

VI - apoiar, quando se fizer necessário, o Comandante, o Chefe, o Diretor, o Prefeito de OM subordinada ou apoiada quanto à instauração, condução e encaminhamento de Inquéritos Policiais Militares (IPM) e Auto de Prisão em Flagrante (APF), no que for atinente às questões de cunho jurídico, na sua área jurisdicionada;

VII - assessorar o Comandante na análise da viabilidade jurídica de instauração de Conselho de Disciplina, na sua área de jurisdição;

VIII - supervisionar a elaboração da Escala de Oficial de Sobreaviso Jurídico (OSJ) da GUARNAE-SP; e

IX- coordenar e controlar as atividades das Seções subordinadas.

Art. 20. À Seção de Processos Judiciais (SPJ) compete:

I - receber e encaminhar, quando for o caso, para a COJAER, via SEFA, toda a demanda documental judicial e ou jurídica recebida, proveniente das Assessorias Jurídicas das OM subordinadas Comando Aéreo Sudeste, que dependam de manifestação da Consultoria;

II - participar, sempre que solicitado ou provocado ou quando aplicável, nos trabalhos relativos à elaboração de normativos de caráter geral ou de atos específicos e de assuntos que necessitem de entendimento ou de interpretação jurídica, de interesse do Comando Aéreo Sudeste;

III - analisar, quando provocado ou solicitado ou quando for aplicável, propostas que tenham por objetivo a elaboração ou modificação de normas jurídicas ou de instrumentos jurídicos, em trâmite no Comando Aéreo Sudeste, verificando sua conformidade com os princípios do Direito, os interesses da Aeronáutica e a legislação em vigor;

IV - prestar assessoramento a Grupos de Trabalho (GT), instituídos no âmbito da estrutura organizacional do Comando Aéreo Sudeste, quando provocado ou solicitado ou quando for aplicável, quanto aos aspectos legais e jurídicos dos temas que estiverem em estudo;

V - elaborar informações ou documentos equivalentes solicitados pelo Poder Judiciário em processos de Mandado de Segurança e outras ações judiciais ajuizadas em face do Comandante do Comando Aéreo Sudeste, em coordenação com a SEFA/COJAER;

VI - elaborar informações ou documentos equivalentes solicitados pela Advocacia-Geral da União (AGU) ou pela COJAER, para subsidiar a defesa da União, em ações contra ela interpostas, sempre que o assunto se referir ao Comando Aéreo Sudeste e aos temas de sua competência regulamentar, em coordenação com a SEFA/COJAER;

VII - elaborar e/ou consolidar os estudos preparatórios, memorandos e outras manifestações jurídicas, sem natureza terminativa ou conclusiva, respeitadas as atribuições da COJAER e da SEFA, em especial a de uniformizar o entendimento sobre temas jurídicos controversos relacionados ao COMAER, na sua área de jurisdição;

VIII - realizar o cadastramento e a consulta de demandas judiciais e administrativas oriundas de órgãos/autoridades externos ao COMAER, no SIJUR ou outro sistema similar, com o suporte da COJAER, quando necessário, verificando se já existe a identidade ou qualificação das partes, lançando as informações no documento apropriado, na sua área de jurisdição; e

IX - manter os registros e o acompanhamento das fases processuais, nas Justiças comum e militar, dos autos referentes ao envolvimento de militares e servidores civis lotados no Comando Aéreo Sudeste e nas OM subordinadas, com o suporte da COJAER, quando necessário, na sua área de jurisdição.

Art. 21. À Seção de Investigação e Justiça (SIJ) compete:

I - propor ao Comandante do Comando Aéreo Sudeste a instauração, “*ex officio*”, de procedimentos administrativos de apuração: Sindicância, Inquérito Policial-Militar (IPM), Processo Administrativo Disciplinar (PAD), Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) e Processo Administrativo de Ressarcimento ao Erário (PARE) e Tomada de Contas Especial (TCE), no âmbito da sede (Quartel-General) e das OM subordinadas, de acordo com a legislação vigente;

II - acompanhar as tarefas pertinentes aos trabalhos de Investigação e Justiça, por ocasião da abertura, conclusão e encaminhamento de Inquéritos Policiais Militares (IPM) e Sindicâncias, na sua área de jurisdição;

III - assessorar no preenchimento de FATD, caso solicitado, por ocasião do recebimento da comunicação de ocorrência envolvendo militar do efetivo e encaminhá-lo ao setor competente para o procedimento;

IV - assessorar na instauração de procedimento administrativo para averiguação de responsabilidade individual, por ocasião da necessidade de reparação, reposição ou ressarcimento de danos ou prejuízos causados aos bens e valores da União, atribuídos a militares ou civis;

V - providenciar a remessa de intimação judicial a militares e servidores civis das OM subordinadas e apoiadas, quando endereçadas diretamente ao Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

VI - elaborar a grade de militares punidos disciplinarmente para que os órgãos de segurança e defesa da GUARNAE e região possam realizar o adequado controle e fiscalização do cumprimento das punições;

VII - compilar as informações e elaborar os relatórios periódicos que informem à SEFA a respeito do número de procedimentos investigativos instaurados na área, sob a responsabilidade do Comando Aéreo Sudeste;

VIII - orientar e revisar, quando for solicitado, as decisões em Processos Administrativos de Transgressão Disciplinar (PATD), proferidas pelas Autoridades Apuradoras/Aplicadoras da GUARNAE e das OM subordinadas da região, bem como confeccionar as decisões de competência do Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

IX - acompanhar o trâmite da documentação dos IPM e APF envolvendo militares subordinados, direta ou indiretamente, na sua área de jurisdição;

X - assessorar o Comandante na análise e no julgamento de Sindicâncias e Formulários de Apuração de Transgressão Disciplinar (FATD) no Comando Aéreo Sudeste;

XI - manter, sob seu controle, as informações a respeito dos processos e procedimentos administrativos instaurados em suas OM subordinadas;

XII - encaminhar o pedido do registro de armas dos militares da ativa do Comando ao órgão competente;

XIII - fornecer as informações, quando solicitado, sobre a existência na AJUR de pendências que restrinjam a capacitação de algum militar veterano possuir ou não o registro de armas;

XIV - consolidar as informações do boletim semestral de justiça, enviando-o para publicação em boletim interno;

XV - elaborar a Escala de Oficial de Sobreaviso Jurídico (OSJ) da GUARNAE-SP; e

XVI - confeccionar as escalas de oficiais habilitados a compor os Conselhos Especiais e Permanentes de Justiça, remetendo-as à Seção de Recursos Humanos e Administrativa das jurisdicionadas, para publicação.

Art. 22. À Coordenadoria de Planejamento e Governança (CPLG) compete:

I - planejar, executar e avaliar a Gestão de Riscos do Comando Aéreo Sudeste;

II - acompanhar e avaliar a Gestão de Riscos das OM subordinadas;

III - analisar os dados e indicadores levantados pelas subcoordenadorias, emitindo parecer técnico para assessoramento nos processos decisórios do Comando Aéreo Sudeste;

IV - participar de visitas técnicas, reuniões periódicas e simpósios, dentre outras atividades, visando supervisionar das atividades administrativas das OM subordinadas;

V - coordenar a análise das propostas de remanejamento ou suplementação, quando necessário, de créditos orçamentários, de acordo com as demandas das OM Subordinadas;

VI - acompanhar a Governança de processos e do portfólio de projetos do Comando e das OM subordinadas;

VII - atuar no aperfeiçoamento da gestão administrativa, na sua área jurisdicionada, por meio do acompanhamento de indicadores de desempenho e de tendências, de maneira a mensurar o alcance dos objetivos estratégicos e metas correspondentes, previstas nas diretrizes, no Programa de Trabalho Anual (PTA) e nos regulamentos específicos;

VIII - identificar as oportunidades de melhorias na gestão e na adoção de conhecimento de melhores práticas administrativas, além de aferir o grau de atendimento e de percepção de eficiência, eficácia e efetividade nas OM subordinadas; e

IX - coordenar e controlar as atividades das subcoordenadorias subordinadas.

Art. 23. À Subcoordenadoria de Planejamento (SPL) compete:

I - acompanhar e analisar os dados referentes às propostas e às execuções orçamentárias, financeiras e patrimoniais das OM Subordinadas;

II - acompanhar os projetos de melhoria e transformação de processos contemplados no PTA do Comando Aéreo Sudeste e das OM subordinadas;

III - elaborar o PTA do Comando, em concordância com o PLANSET da SEFA, alinhado com o planejamento Estratégico (PEMAER), e com as devidas considerações advindas da Gestão de Risco;

IV - acompanhar todas as ações relacionadas a indicadores gerenciais, tais como a manipulação dos dados, a alimentação de sistemas, a colaboração crítica com os desenvolvedores, dentre outros;

V - consolidar, quando se fizer necessário pela legislação vigente, as informações correlatas, solicitadas pelos órgãos de controle interno e externo; e

VI - validar os dados das OM subordinadas que comporão os indicadores de Acompanhamento Regional (IAR).

Art. 24. À Subcoordenadoria de Governança (SGOV) compete:

I - elaborar o Plano de gerenciamento de Risco do Comando Aéreo Sudeste e supervisionar os Planos das OM subordinadas;

II - assegurar que o risco seja gerenciado de acordo a política formalizada na gestão das OM subordinadas, coordenando com estas as atividades relacionadas ao tema;

III - monitorar o risco ao longo do tempo, por meio do acompanhamento das atividades de Gestão de Risco e Integridade nos setores das Bases Aéreas, Grupamentos de Apoio e Prefeituras de Aeronáutica subordinados;

IV - gerenciar as atividades do GPAER no âmbito do Comando Aéreo Sudeste;

V - elaborar os cenários e acompanhar as simulações de eventos catastróficos para fins de treinamento do Comando Aéreo Sudeste e subordinadas em ambiente de crise Regional afeta ao COMAER; e

VI - acompanhar as atividades de Auditorias Internas e Externas nas OM subordinadas, por meio da análise dos Relatórios (de auditoria e de correções).

Art. 25. À Coordenadoria de Administração (CADM) compete:

I - coordenar as atividades sob responsabilidade das subcoordenadorias de Recursos Humanos e de Acompanhamento da Execução;

II - orientar as OM subordinadas quanto ao envio do processo de ratificação dos processos licitatórios à DIRAD, autoridade superior sistêmica para tais fins;

III - propor, quando necessário, ao Comandante do Comando Aéreo Sudeste, a instauração, “de ofício”, de Processo de Tomada de Contas Especial (TCE), no âmbito do Comando Aéreo Sudeste, consoante disposições legais, solicitando a confecção da Portaria de instauração do referido procedimento pela SEFA;

IV - consolidar as propostas de alterações normativas que se fizerem necessárias, quando identificadas, para o acompanhamento da gestão administrativa das OM subordinadas; e

V - propor a Tabela de Pessoal (TP) necessária ao cumprimento da missão do Comando e das OM subordinadas.

Art. 26. À Subcoordenadoria de Acompanhamento da Execução (SCAE) compete:

I - acompanhar as atividades relacionadas ao apoio administrativo, referentes ao próprio Comando e às OM subordinadas e unidades apoiadas sob a sua responsabilidade;

II - acompanhar as atividades relacionadas à administração financeira; à execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil de todos os recursos e de qualquer natureza disponibilizados; aos contratos, contratos de gestão, convênios, convênios com fundações de apoio, termos de colaboração, termos de execução descentralizada, termos de parceria, termos de fomento, acordos de cooperação, instrumentos congêneres e afins, entre outros, referentes ao próprio Comando e às OM subordinadas;

III - acompanhar, por meio de indicadores, o desempenho das atividades administrativas, em coordenação com a CPLG, referentes ao próprio Comando e às OM subordinadas, sob sua responsabilidade;

IV - interagir com as apoiadoras e apoiadas, objetivando a efetividade e otimização dos processos licitatórios; e

V - aprovar o calendário anual de licitações das OM subordinadas.

Art. 27. À Subcoordenadoria de Recursos Humanos (SCRH) compete:

I - controlar e orientar a tramitação dos processos de gestão do pessoal militar, civil e contratação de PTTC, do seu efetivo e das OM subordinadas;

II - acompanhar as atividades relacionadas com Serviço Social, Assistência Religiosa, Programa de Fortalecimento de Valores (PFV), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), do Plano de Logística Sustentável (PLS) e outros Programas determinados por Órgão Superior;

III - acompanhar as atividades de ensino, como: capacitação, cursos e estágios relacionados ao efetivo militar e servidores civis do Comando e das OM subordinadas, e de formação militar, sob a responsabilidade delas, de acordo com as instruções do Sistema de Ensino do COMAER;

IV - consolidar e acompanhar PLAMENS, PLAMTAX, PCE e PCI das OM subordinadas;

V - planejar e prever as despesas anuais com ensino, pesquisa ou capacitação, no seu âmbito de atuação;

VI - propor a indicação de cursos dos militares e servidores civis do Comando e das OM subordinadas, conforme normas vigentes;

VII - acompanhar as pesquisas e divulgações de cursos e estágios, ofertados por instituições de ensino regionais e locais, de interesse da GUARNAE; e

VIII - acompanhar, atividades relativas ao Plano de Movimentação de oficiais e graduados do Comando e das OM subordinadas.

Art. 28. À Coordenadoria de Suporte Finalístico (CSFI) compete:

I - supervisionar o suporte às atividades-fim do Comando da Aeronáutica, cujos meios de Força Aérea operem sediados, desdobrados ou em trânsito nas Bases Aéreas subordinadas;

II - acompanhar o apoio às Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) sediadas dentro de sua área de jurisdição, bem como àquelas desdobradas ou em trânsito nessa área;

III - acompanhar o suporte, às ações e operações interministeriais ou interagências, que envolvam o Comando da Aeronáutica, na área jurisdicionada; e

IV - acompanhar o suporte, às operações conjuntas com as demais Forças Armadas, atuando em localidade de sua respectiva região.

Art. 29. À Subcoordenadoria de Apoio às Atividades Aéreas (SCAA) compete:

I - supervisionar as atividades de suporte finalístico aos Meios de Força Aérea que operem, na sua área jurisdicionada, de forma desdobrada ou em trânsito;

II - acompanhar a gestão da segurança de voo, com foco na infraestrutura de aeródromo de suas Bases Subordinadas, de acordo com as normas do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER);

III - participar em visitas técnicas, reuniões periódicas e simpósios, dentre outras atividades, visando avaliar, *in loco*, o apoio às atividades aéreas das Bases Aéreas subordinadas;

IV - supervisionar a instrução, o treinamento e a reciclagem necessários à capacitação dos militares sob sua responsabilidade, visando a manutenção da prontidão de pessoal e equipamentos para atendimento dos planos de emergência e às demandas de segurança e defesa das aeronaves em operação, sob responsabilidade do Comando e das OM subordinadas;

V - acompanhar os desdobramentos de meios de logística de campanha em suporte às operações de Meios de Força Aérea, dentro da sua área jurisdicionada; e

VI - acompanhar os desdobramentos de meios de logística de campanha, sob responsabilidade de OM subordinada, para suporte às operações de Meios de Força Aérea, realizadas fora de sua área jurisdicionada.

Art. 30. À Subcoordenadoria de Apoio à Segurança e Defesa (SCSD) compete:

I - supervisionar o provimento de suporte logístico de segurança e Defesa às OM sediadas dentro da área de jurisdição do Comando Aéreo Sudeste, bem como àquelas desdobradas ou em trânsito nessa área, de acordo com as normas do SISDE;

II - acompanhar, por meio de indicadores, o cumprimento das normas atinentes ao Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB) pelas suas Bases Aéreas subordinadas, no que se refere aos assuntos inerentes ao material bélico terrestre;

III - acompanhar o cumprimento das normas atinentes ao Sistema de Segurança e Defesa (SISDE) pelas OM subordinadas;

IV - acompanhar as atividades de gestão de material bélico terrestre da GUARNAE situadas em sua área de jurisdição, em apoio às USEGDEF e aeronavegantes, de acordo com as normas do SISDE e do SISMAB;

V - acompanhar as ações de Segurança das Instalações, Polícia da Aeronáutica e/ou Autodefesa de Superfície, em apoio às USEGDEF e aos Meios de Força Aérea que operem na área de responsabilidade do Comando, de forma desdobrada ou em trânsito, por meio de suas Bases Aéreas subordinadas;

VI - acompanhar o apoio às atividades de preparo e emprego operacional da USEGDEF da GUARNAE-SP, em conformidade com as capacidades e parâmetros de eficiências atribuídos pelo SISDE;

VII - supervisionar, em coordenação com a Coordenadoria de Administração, a qualificação e capacitação operacional dos recursos humanos e, quando necessário, a confecção de Pedidos de Cooperação de Instrução e de Ensino (PCI e PCE); e

VIII - acompanhar as escalas e a gestão de pessoal de serviço nos setores do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 31. Além das atribuições listadas nos artigos anteriores, são competências comuns a todas as Coordenadorias e Assessorias do Comando:

I - assessorar o Comandante e o Subcomandante nos assuntos relacionados com as atividades de sua competência;

II - assessorar os Presidentes de Conselhos, Comissões e Comitês criados no âmbito do Comando Aéreo Sudeste;

III - elaborar a documentação referente ao fornecimento de apoio técnico-especializado solicitado em sua área de competência;

IV - manter organizados documentos, arquivos, legislações, diretrizes e normas inerentes ao seu setor;

V - controlar o material carga de uso duradouro e permanente sob sua responsabilidade;

VI - conhecer os Sistemas do COMAER em vigor, dos quais o setor é elo e parte integrante, visando cumprir o determinado pela respectiva legislação de suporte;

VII - realizar inspeções e visitas técnicas em sua área de competência;

VIII - orientar, fiscalizar e exigir o cumprimento das normas de segurança no trabalho;

IX - planejar as férias, as escalas de serviço, as dispensas e as capacitações de seus respectivos efetivos, visando manter o contingente mínimo necessário para o funcionamento pleno do setor;

X - dar ciência à Assessoria de Inteligência sobre quaisquer situações de quebra na Segurança Orgânica ou que representem ameaça à Segurança e Defesa do Comando ou aos seus meios de Tecnologia da Informação e de Comunicações;

XI - subsidiar a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS) do Comando, no tocante à classificação de informação, desclassificação, reclassificação ou reavaliação de informação classificada em qualquer grau de sigilo produzida no âmbito de seus setores; e

XII - cumprir e zelar pelo cumprimento das normas relativas à Lei de Acesso à Informação (LAI).

CAPÍTULO IV

ATRIBUIÇÃO DO COMANDANTE, SUBCOMANDANTE E CHEFES

Art. 32. Ao Comandante, além das atribuições previstas na legislação em vigor e consoante as diretrizes do Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica, incumbe:

I - exercer a representação do CMTAER, em sua área de jurisdição, nas atividades cívicas e sociais, bem como nos assuntos de natureza legal ou contratual, de interesse do COMAER, na área de jurisdição, exceto nos casos de delegação a outro órgão ou autoridade;

II - orientar, supervisionar e coordenar as atividades das organizações subordinadas;

III - assegurar o apoio necessário às unidades operacionais e demais segmentos da Aeronáutica envolvidos em atividades de preparo e emprego, bem como em exercícios ou operações militares, na área de jurisdição;

IV - assegurar o cumprimento, pelas organizações e unidades subordinadas, de normas, critérios, princípios e programas elaborados pelos órgãos centrais dos sistemas do COMAER;

V - orientar a elaboração das propostas orçamentárias anuais e plurianual do Comando Aéreo Sudeste;

VI - analisar e encaminhar à SEFA as propostas orçamentárias anuais e plurianuais das organizações subordinadas;

VII - manter relacionamento institucional com as autoridades regionais civis, militares ou eclesiásticas, dos poderes executivo, legislativo e judiciário, assim com as demais instituições, órgãos, organizações e agências, públicas ou privadas, da sociedade brasileira, visando ao trato de assuntos de interesse do COMAER, na área de jurisdição;

VIII - apoiar, em sua área de jurisdição, as atividades de Segurança e Defesa, de Cerimonial e de Justiça, em coordenação com as demais Forças Armadas e Forças Auxiliares, bem como com os demais órgãos e organizações públicas civis;

IX - receber as comunicações, intimações ou citações destinadas ao COMAER, na sua área de jurisdição, advindas de órgãos externos do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos Tribunais de Contas, da Advocacia - Geral da União, dentre outros, conferindo o tratamento adequado, conforme orientação e assessoramento da Assessoria Jurídica ou do Oficial de Sobreaviso Jurídico;

X - cumprir as atribuições previstas no Regulamento de Administração da Aeronáutica, na forma eletrônica (RADA-e) e nos demais dispositivos regulamentares vigentes; e

XI - determinar ou instaurar, “*de ofício*”, procedimentos administrativos de apuração: Sindicância, Inquérito Policial-Militar (IPM), Processo Administrativo Disciplinar (PAD), Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), Processo Administrativo de Ressarcimento ao Erário (PARE), Conselho de Disciplina, Conselho de Justificação e Tomada de Contas Especial (TCE), no âmbito da sede (Quartel-General), de acordo com a legislação vigente.

Art. 33. Ao Subcomandante incumbe:

I - assessorar o Comandante no planejamento, na coordenação e no controle das atividades necessárias ao cumprimento da missão do Comando;

II - assegurar a transmissão e o cumprimento das ordens e instruções do Comandante;

III - representar o Comandante, quando determinado ou na ausência deste;

IV - supervisionar, coordenar, assessorar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelas Coordenadorias do Comando e pelas OM subordinadas;

V - acompanhar o planejamento da defesa e segurança das OM e das instalações localizadas na área de jurisdição do Comando;

VI - propor e desenvolver estudos e análises necessárias ao cumprimento da missão atribuída ao Comando;

VII - atuar no Plano de Gestão de Governança do Comando;

VIII - validar, mensalmente, os indicadores lançados e atualizados pelos Chefes de Coordenadoria do Comando e pelos Chefes, Diretos e Comandantes das OM subordinadas;

IX - supervisionar e coordenar o lançamento dos indicadores do conjunto IAR-FAB sob responsabilidade do Comando Aéreo Sudeste, atendendo as datas previstas no calendário para remeter as informações;

X - monitorar, analisar e repassar os resultados apontados pelos indicadores, bem como as discrepâncias ao Comandante Comando Aéreo Sudeste; e

XI - coordenar, junto com a Secretaria de Comando, a agenda das reuniões periódicas do Comandante com os Chefes de Coordenadorias, Assessores e Comandantes, Chefes e Diretores das OM subordinadas e jurisdicionadas, para atualização das atividades em curso e apresentação dos indicadores.

Art. 34. Ao Assistente do Comandante e Chefe da Secretaria de Comando incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 15, além de outras julgadas pertinentes pelo Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

II - planejar, executar, controlar e ajustar a agenda, as atividades administrativas e representativas do Comandante, bem coordenar os apoios que se fizerem necessários à execução das mesmas, juntos às Assessorias e Coordenadorias do Comando;

III - recepcionar as autoridades agendadas em reunião, audiência ou despacho com o Comandante;

IV - zelar pelas atividades de protocolo, recepção, arquivo e expedição dos documentos do Comandante;

V - acompanhar, quando designado, o Comandante em suas representações institucionais internas e externas ao ambiente do COMAER;

VI - preparar as palestras e os *briefing* do Comandante;

VII - coordenar, junto à Assessoria de Comunicação Social, os procedimentos relacionados à reciprocidade protocolar quando de recepções e troca de presentes institucionais;

VIII - coordenar a elaboração de convites institucionais e cartões de agradecimentos do Comandante;

IX - controlar o material permanente a cargo da Secretaria do Comando; e

X - coordenar o apoio de TIC e transporte para o Comandante e para o efetivo com o apoio das OM subordinadas ou da GUARNAE.

Art. 35. Ao Chefe da Assessoria de Inteligência incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 16, além de outras julgadas pertinentes pelo Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

II - planejar, coordenar e supervisionar as atividades de Inteligência e Contrainteligência alocadas aos elos do SINTAER, na jurisdição do Comando;

III - supervisionar a produção de conhecimentos oportunos e necessários para assessoramento ao Comandante;

IV - prover a capacitação do pessoal empregado na atividade de Inteligência e Contrainteligência, no âmbito do Comando e das OM subordinadas, solicitando ao CIAER, via cadeia de comando, os cursos e estágios necessários ao cumprimento da missão;

V - participar nos exercícios operacionais na área jurisdicionada;

VI - cumprir os prazos estabelecidos no PTA do Comando e das OM subordinadas;

VII - coordenar e realizar reuniões periódicas de Inteligência e Contrainteligência, a fim de manter os efetivos do Comando e das OM subordinadas e apoiadas atualizados sobre os diversos assuntos, assim como para manter a consciência situacional e o nível de atenção quanto ao tema Segurança Orgânica, com especial atenção à segurança dos meios de Tecnologia da Informação e de Comunicações;

VIII - coordenar o levantamento das próprias necessidades de equipamentos de TI e Comunicação e das OM subordinadas, em suporte à atividade de Inteligência;

IX - participar das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

X - disseminar, dinamizar e propor atividades com vistas à produção de conhecimentos, por meio de estudo e pesquisa contínuos, no âmbito do Comando Aéreo e estimulando as OM subordinadas, sediadas e apoiadas, para a execução do planejamento estabelecido para a integração de conhecimentos;

XI - disseminar, dinamizar e propor atividades e medidas de Segurança Orgânica a serem adotadas no âmbito do Comando e das OM subordinadas e apoiadas, com base nas orientações normativas estabelecidas para o SINTAER;

XII - coordenar e manter atualizado o plano de reunião do efetivo do Comando e supervisionar as OM subordinadas e apoiadas quanto ao mesmo procedimento;

XIII - codificar e decodificar mensagens criptografadas emitidas e recebidas por parte dos elos do SINTAER;

XIV - coordenar e providenciar a remessa dos inventários de documentos sigilosos controlados de acordo com o PTA do Comando; e

XV - coordenar e zelar pela guarda de materiais sigilosos sob responsabilidade do Comando e supervisionar as OM subordinadas e apoiadas quanto ao mesmo procedimento.

Art. 36. Ao Chefe da Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 17, além de outras julgadas pertinentes pelo Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

II - coordenar e executar os projetos de comunicação social, visando promover a integração entre o Comando, as OM subordinadas e apoiadas, com seu público interno e externo;

III - implementar as medidas necessárias à obtenção de um efetivo relacionamento com os entes regionais, civis e militares, de modo a otimizar os procedimentos relativos aos interesses do COMAER, no que tange ao Sistema de Comunicação Social do Comando da Aeronáutica (SISCOMSAE);

IV - coordenar e participar em reportagens e na confecção de matérias julgadas de interesse para o COMAER no âmbito regional, em coordenação com o CECOMSAER;

V - supervisionar e coordenar a divulgação do acervo histórico ao público interno e externo;

VI - coordenar e montar exposições permanentes e temporárias e outros eventos de cunho sociocultural, no âmbito do Comando e das OM subordinadas e apoiadas;

VII - participar das reuniões periódicas com o Comandante Comando Aéreo Sudeste;

VIII - supervisionar e coordenar o trabalho de elaboração dos roteiros da locução das cerimônias militares;

IX - participar ao Assistente do Comandante sobre a sequência dos eventos dos quais o Comandante participará; e

X - coordenar o emprego da Banda de Música e da Guarda de Honra, nos eventos sob responsabilidade do Comando, com a Subdivisão de Apoio de Segurança e Defesa e com as USEGDEF da região.

Art. 37. Ao Chefe da Assessoria de Relações Institucionais incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 18, além de outras julgadas pertinentes pelo Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

II - realizar *briefing* com o Comandante, antes de quaisquer reuniões, recepções, representações ou palestras, sobre os assuntos que serão abordados e sobre os participantes e representantes de órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, assim como das instituições, órgãos, organizações, fundações, agências, meios de comunicação, entidades, sejam elas públicas ou privadas, que estarão presentes no evento; e

III - participar das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 38. Ao Chefe da Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, controlar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 19, além de outras julgadas pertinentes ou que lhe sejam atribuídas, pelo Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

II - orientar e revisar, quando necessário, as soluções de Sindicâncias, IPM, Conselhos de Disciplina, Conselhos de Justificação, entre outros, no âmbito da GUARNAE e das demais OM subordinadas da região, bem como elaborar as decisões de competência do Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

III - planejar, supervisionar e coordenar as atividades dos assessores jurídicos da GUARNAE-SP e das OM subordinadas ao Comando Aéreo Sudeste;

IV - implementar as medidas necessárias à obtenção de um efetivo relacionamento com os Órgãos Regionais da AGU/CGU; do Ministério Público; do Judiciário e das Circunscrições Judiciárias Militares, de modo a otimizar os procedimentos relativos aos interesses do COMAER junto a esses Órgãos, na sua área de jurisdição;

V - participar, sob a coordenação do Subcomandante, das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

VI - prevenir a emissão de atos em desacordo com o ordenamento jurídico, mitigando ou acompanhando os efeitos de decisões que gerem impactos e auxiliar no atendimento às previsões constitucionais, legais e normativas, visando à melhor consecução do interesse público;

VII - fomentar as atividades que desenvolvam o aprimoramento pessoal e a qualidade do serviço;

VIII - analisar, orientar e ratificar os estudos preparatórios, os pareceres e informações emitidas pelos assessores jurídicos, nos processos judiciais e administrativos, encaminhando-os à AGU, quando se fizer necessário;

IX - solicitar informações e diligências quando necessário, visando o perfeito desempenho funcional da AJUR;

X - supervisionar, controlar, acompanhar e assessorar as OM da GUARNAE e da região quando solicitado, quanto às ações e matérias judiciais cíveis de interesse do COMAER, na área de jurisdição; e

XI - supervisionar e coordenar, junto aos outros setores do Comando e às OM da GUARNAE e da região, o fornecimento de informações necessárias ao atendimento das solicitações do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Advocacia-Geral da União e da Defensoria Pública, nos prazos determinados.

Art. 39. Ao Chefe da Seção de Processos Judiciais incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 20; e

II - comunicar a sua chefia as atividades em curso e o planejamento das tarefas ao longo do ano.

Art. 40. Ao Chefe da Seção de Investigação e Justiça incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 21; e

II - comunicar a sua chefia as atividades em curso e o planejamento das tarefas ao longo do ano.

Art. 41. Ao Chefe da Coordenadoria de Planejamento e Governança incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 22;

II - assistir ao Comandante e ao Subcomandante quanto à direção, ao monitoramento dos projetos estabelecidos no PLANSET da SEFA para o Comando Aéreo Sudeste e OM subordinadas;

III - coordenar a análise prospectiva de cenários na busca de oportunidades e ameaças para o cumprimento da missão do Comando;

IV - prover, de forma contínua, um diagnóstico da situação administrativa, gerencial e institucional das OM subordinadas;

V - participar das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste;

VI - analisar as considerações referentes aos indicadores das atividades das OM subordinadas gerenciados por subcoordenadoria subordinadas; e

VII - supervisionar a administração do GPAER realizada pela SPC.

Art. 42. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Planejamento, incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 23;

II - coordenar a confecção e acompanhar a execução do Plano de Trabalho Anual do Comando Aéreo Sudeste, ambos de responsabilidade da subcoordenadoria de Planejamento e Controle (SPC);

III - coordenar o acompanhamento e a execução da melhoria e transformação de processos, que estejam contemplados no PTA do Comando Aéreo Sudeste e das OM subordinadas;

IV - acompanhar a consecução do planejamento plurianual das OM subordinadas; e

V - zelar pelo cumprimento de todas as atividades do setor, previstas nesse Regimento Interno, bem como pela tempestividade e qualidade dessas atividades.

Art. 43. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Governança, incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 24;

II - elaborar e atualizar a NPA de Gerenciamento de Crises Regionais, prevendo os procedimentos para lidar com eventos de crise e catástrofes, na sua área de jurisdição.

III - elaborar o Cenário de Simulação de Crise anual;

IV - coordenar a elaboração e atualização dos Planos de Gerenciamento de Risco do Comando Aéreo Sudeste; bem como supervisionar essa atividade nas OM subordinadas;

V - zelar pela atualização dos dados no GPAER do Comando Aéreo Sudeste e supervisionar a atualização do GPAER das OM subordinadas;

VI - consolidar as informações referentes aos indicadores de gerenciamento das atividades das OM subordinadas para análise da Chefia do Setor;

VII - administrar todas as ações relacionadas a Indicadores gerenciais, e validar e registrar os dados das OM subordinadas que compõem os Indicadores de Acompanhamento Regional (IAR); e

VIII - zelar pelo cumprimento de todas as atividades do setor, previstas nesse Regimento Interno, bem como pela tempestividade e qualidade dessas atividades.

Art. 44. Ao Chefe da Coordenadoria de Administração, incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 25, além de outras julgadas pertinentes pelo Comandante ou pelo Subcomandante do Comando Aéreo Sudeste;

II - supervisionar e coordenar o lançamento dos indicadores do conjunto IAR-FAB, sob responsabilidade de sua Coordenadoria, consoante calendário definido para conclusão do encargo de cada mês;

III - monitorar, analisar e repassar os resultados apontados pelos indicadores, bem como as discrepâncias, ao Subcomandante; e

IV - participar, sob coordenação do Subcomandante, das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 45. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Acompanhamento da Execução, incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 26, além de outras julgadas pertinentes pelo Chefe da Coordenadoria de Administração do Comando Aéreo Sudeste;

II - coordenar e executar o lançamento dos indicadores do conjunto IAR-FAB sob responsabilidade de sua subcoordenadoria, atentando para o prazo de conclusão dos trabalhos de cada mês;

III - monitorar, analisar e repassar os resultados apontados pelos indicadores, bem como as discrepâncias, ao Chefe da Coordenadoria de Administração;

IV - assessorar o Chefe da Coordenadoria de Administração nas atividades relativas a protocolo geral, arquivo geral, hotelaria, gerenciamento da aquisição de bens e serviços, formalização de contratos, seleção de fornecedores, gerenciamento do material em estoque (exceto material bélico e aeronáutico), subsistência, provisões, execução

patrimonial e financeira, Organização e Legislação, sob a responsabilidade do Comando e das OM subordinadas; e

V - participar, sob coordenação do Subcomandante, das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 46. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Recursos Humanos incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 27, além de outras julgadas pertinentes pelo Chefe da Coordenadoria de Administração do Comando Aéreo Sudeste;

II - coordenar e executar o lançamento dos indicadores do conjunto IAR-FAB sob responsabilidade de sua Subdivisão, atentando para o prazo de conclusão dos trabalhos de cada mês;

III - monitorar, analisar e repassar os resultados apontados pelos indicadores, bem como as discrepâncias, ao Chefe da Coordenadoria de Administração; e

IV - participar, sob coordenação do Subcomandante, das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 47. Ao Chefe da Coordenadoria de Suporte Finalístico, incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 28, além de outras julgadas pertinentes pelo Comandante e pelo Subcomandante do Comando Aéreo Sudeste; e

II - participar, sob coordenação do Subcomandante, das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 48. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Apoio às Atividades Aéreas incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 29, além de outras julgadas pertinentes pelo Chefe da Coordenadoria de Suporte Finalístico do Comando Aéreo Sudeste;

II - apoiar as Alas sediadas em sua área de jurisdição, quanto ao suporte necessário à operação da SCOAM, PCAN e SCI, conforme as orientações emanadas pelo elo central do sistema correspondente;

III - supervisionar a gestão de segurança de voo, com ênfase na infraestrutura militar dos aeródromos localizados na região sob jurisdição do Comando;

IV - acompanhar, à elaboração das propostas orçamentárias, no que concerne às atividades de apoio operacional, de prevenção, salvamento e combate a incêndio em instalações e aeródromos militares da região sob jurisdição do Comando; e

V - participar, sob coordenação do Subcomandante, das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste.

Art. 49. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Apoio à Segurança e Defesa incumbe:

I - supervisionar, gerenciar, desenvolver e executar as competências contidas no Art. 30, além de outras julgadas pertinentes pelo Chefe da Coordenadoria de Suporte Finalístico do Comando Aéreo Sudeste;

II - assegurar o fiel cumprimento das diretrizes, normas, instruções, planos e programas dos órgãos superiores e dos órgãos centrais do SISDE e do SISMAB do COMAER;

III - manter estreito contato com as USEGDEF sediadas em sua área de jurisdição, visando coordenar as demandas de Segurança e Defesa do Comando;

IV - apoiar as USEGDEF sediadas em sua área de jurisdição quanto aos programas, planos e instruções necessários para mantê-las em constante preparo para o emprego nas missões a elas atribuídas, em conformidade com as capacidades estabelecidas pelo SISDE;

V - acompanhar o apoio às USEGDEF sediadas em sua área de jurisdição, quanto às necessidades de recursos humanos, de capacitação de pessoal, de aquisição e manutenção de equipamentos de comunicação, de equipamentos de segurança eletrônica, de viaturas operacionais, de equipamentos individuais e demais materiais especializados de uso da tropa ou estabelecidos pelo SISDE;

VI - assessorar o Comandante do Comando Aéreo Sudeste nos assuntos que visem às respectivas ações de Segurança e Defesa, bem como na coordenação das atividades regionais e locais de segurança e defesa de interesse do COMAER; e

VII - participar, sob coordenação do Subcomandante, das reuniões periódicas com o Comandante do Comando Aéreo Sudeste.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Seção I Do Provimento dos Cargos

Art. 50. O provimento dos cargos para o Comando Aéreo Sudeste observará as seguintes diretrizes:

I - o Comandante do Comando Aéreo Sudeste é Oficial - General, do posto de Major Brigadeiro, do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - o Subcomandante do Comando Aéreo Sudeste é Coronel, da ativa, preferencialmente do Quadro de Oficiais Aviadores, de grau hierárquico superior aos dos Chefes das Coordenadorias e das Assessorias subordinadas ao Comandante;

III - o Chefe da Secretaria do Comando é Oficial, do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa;

IV - o Chefe da Assessoria de Inteligência é Oficial-Superior dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou veterano ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) com formação ou experiência da área de Inteligência;

V - o Chefe da Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial é Oficial dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, com formação e experiência na área de comunicação social, ou do Quadro de Oficiais Convocados, de Apoio ou Complementar, da Especialidade de Comunicação Social;

VI - o Chefe da Assessoria de Relações Institucionais é Oficial-Superior do Quadro de Oficiais da Aeronáutica da ativa, ou da reserva ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC);

VII - o Chefe da Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça é Oficial-Superior do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), com formação ou conhecimento na área jurídica ou Servidor Civil, com experiência jurídica;

VIII - o Chefe da Seção de Processos Judiciais é militar do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), com formação ou conhecimento na área jurídica ou Servidor Civil, com experiência jurídica;

IX - o Chefe da Seção de Investigação e Justiça é militar do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva ou contratado por meio de prestação de

Tarefa por Tempo Certo (PTTC), com formação ou conhecimento na área jurídica ou Servidor Civil, com experiência jurídica;

X - o Chefe da Coordenadoria de Planejamento e Governança é Oficial-Superior do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou veterano ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC);

XI - o Chefe da Subcoordenadoria de Planejamento é Oficial do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC);

XII - o Chefe da Subcoordenadoria de Governança é Oficial do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC);

XIII - o Chefe da Coordenadoria de Administração é Oficial Superior, da ativa, do Quadro de Oficiais Intendentes;

XIV - o Chefe da Subcoordenadoria de Acompanhamento da Execução é Oficial Superior ou Intermediário, da ativa, do Quadro de Oficiais Intendentes, de grau hierárquico inferior ao do Chefe da Coordenadoria de Administração;

XV - o Chefe da Subcoordenadoria de Recursos Humanos, da Coordenadoria de Administração é Oficial Superior ou Intermediário, da ativa ou da reserva, ou contratado por meio de prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, de grau hierárquico inferior ao do Chefe da Coordenadoria de Administração;

XVI - o Chefe da Coordenadoria de Suporte Finalístico (CSFI) é Oficial Superior do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

XVII - o Chefe da Subcoordenadoria de Apoio às Atividades Aéreas é Oficial Superior do Quadro de Oficiais Aviadores ou do Quadro de Oficiais Especialistas, da ativa, de grau hierárquico inferior ao do Chefe da Coordenadoria de Suporte Finalístico; e

XVIII - o Chefe da Subcoordenadoria de Apoio à Segurança e Defesa é Oficial Superior do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, de grau hierárquico inferior ao do Chefe da Coordenadoria de Suporte Finalístico, podendo, excepcionalmente, ser Oficial Intermediário, desde que esteja nos dois últimos anos do interstício para promoção à Oficial Superior.

§ 1º O substituto eventual do Comandante é o Subcomandante.

§ 2º As demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo, respeitada a hierarquia e as qualificações exigidas para o exercício dos cargos, encargos e comissões.

§ 3º Os cargos de Chefes de Secretarias, da estrutura regimental, também poderão ser exercidos por Oficiais do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA) ou Quadro de Oficiais Convocados (QOCON) ou do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica (QOAp) ou por Oficiais Intermediários ou Subalternos do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (QOEA), da ativa, ou por Oficiais Intermediários ou Subalternos da Reserva, em Tarefa por Tempo Certo (PTTC), ou de reconvocados para o serviço ativo.

§ 4º A função de Secretário do Comandante do Comando Aéreo Sudeste será exercida por graduado (s) a (s) do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica ou por servidor (es) civil (is), de nível equivalente, do COMAER.

§ 5º as funções de Auxiliares das Seções e Subseções, constantes da estrutura complementar do Comando Aéreo Sudeste, serão exercidas por Graduados do

Corpo de Graduados da Aeronáutica ou por Graduados da Reserva, em Tarefa por Tempo Certo (PTTC) ou de reconvocados para o serviço ativo ou por servidores civis, de nível equivalente, do COMAER.

§ 6º O Comandante, o Subcomandante, os Assessores e os Coordenadores poderão dispor de Adjuntos, dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou de reconvocados para o serviço ativo ou em Tarefa por Tempo Certo (PTTC) e de Servidores Civis de nível equivalente, conforme a necessidade do serviço, a critério do Comandante do Comando Aéreo Sudeste e, desde que atendam aos requisitos para o exercício do cargo, função, encargo ou comissão.

§ 7º O Comandante poderá designar Oficiais do Quadro de Oficiais da Aeronáutica {ativa, reserva em Tarefa por Tempo Certo (PTTC) ou de reconvocados para o serviço ativo}, não enquadrados nos Postos e Quadros especificados no *caput* deste artigo, para exercerem os cargos mencionados, em função da Tabela de Lotação e Distribuição de Pessoal (TLDP) aprovada para a Organização e/ou mesmo designar Servidores Civis de níveis equivalentes para os referidos exercícios, desde que atendam aos requisitos mencionados para o exercício daqueles, inclusive na condição de Adjuntos.

Art. 51. As atribuições e encargos porventura não definidos ou especificados no corpo deste Regimento, atinentes aos cargos e funções explicitados, ou ainda, por outras atribuições e encargos ou novos cargos e funções que possam vir a ser imputados como sendo de responsabilidade do Comando Aéreo Sudeste, deverão ser objeto de proposta do Subcomandante, das Assessorias e das Coordenadorias, com parecer e análise da Assessoria Jurídica (AJUR), para decisão do Comandante e deverão estar regulamentados por meio de Normas Internas ou Portarias, até que possa ser inserido no Regimento Interno, em revisão pelo setor competente.

§ 1º O detalhamento dos níveis estruturais do presente REGINT foram definidos por: Comando, Assessorias, Secretaria, Subcomando, Coordenadorias e Subcoordenadorias.

§ 2º As demais frações ou detalhamento destes níveis, caso sejam ativados, deverão constar em ato específico do Comandante do Comando Aéreo Sudeste (Portaria ou Norma Interna). Esta condição facilitará eventuais alterações na readequação e atualização do presente Regimento.

§ 3º A estrutura delineada entre os Arts 5º ao 19º, do presente REGINT, no tocante à necessidade da existência de adjuntos, encarregados ou auxiliares, poderá ser adaptada ou alterada, de acordo com as necessidades da Organização, por meio de ato específico do Comandante do Comando Aéreo Sudeste (Portaria ou Norma Interna).

4º Todos os setores do Comando Aéreo Sudeste (sede) deverão, com base neste Regimento, implantar as suas Normas Internas (NI), disciplinando, se for necessário, o detalhamento acurado em relação às atribuições e às responsabilidades regimentais afins.

Art. 52. Fica vedado, pelo Comandante do Comando Aéreo Sudeste, o emprego de oficiais ou graduados ou de servidores civis pertencentes ao efetivo das OM sediadas ou subordinadas, na condição de prestação de serviço, em quaisquer setores ou áreas da estrutura organizacional do Comando Aéreo Sudeste. Em caso imperativo, esta situação deverá ser reportada ao COMGEP, via cadeia de comando, para a adoção das medidas cabíveis de alocação de pessoal.

Art. 53. O Comando Aéreo Sudeste, como Organização subordinada à SEFA, dispõe de servidores públicos civis, na sua dotação, regidos pela Lei nº 8.112/1990.

Art. 54. O Comando Aéreo Sudeste é classificado como Unidade Gestora Controle (UG CONT). A execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial estará a cargo do Grupamento de Apoio do São Paulo (GAP-SP), responsável pelo apoio ao Comando Aéreo Sudeste.

Seção II

Das Demais Disposições

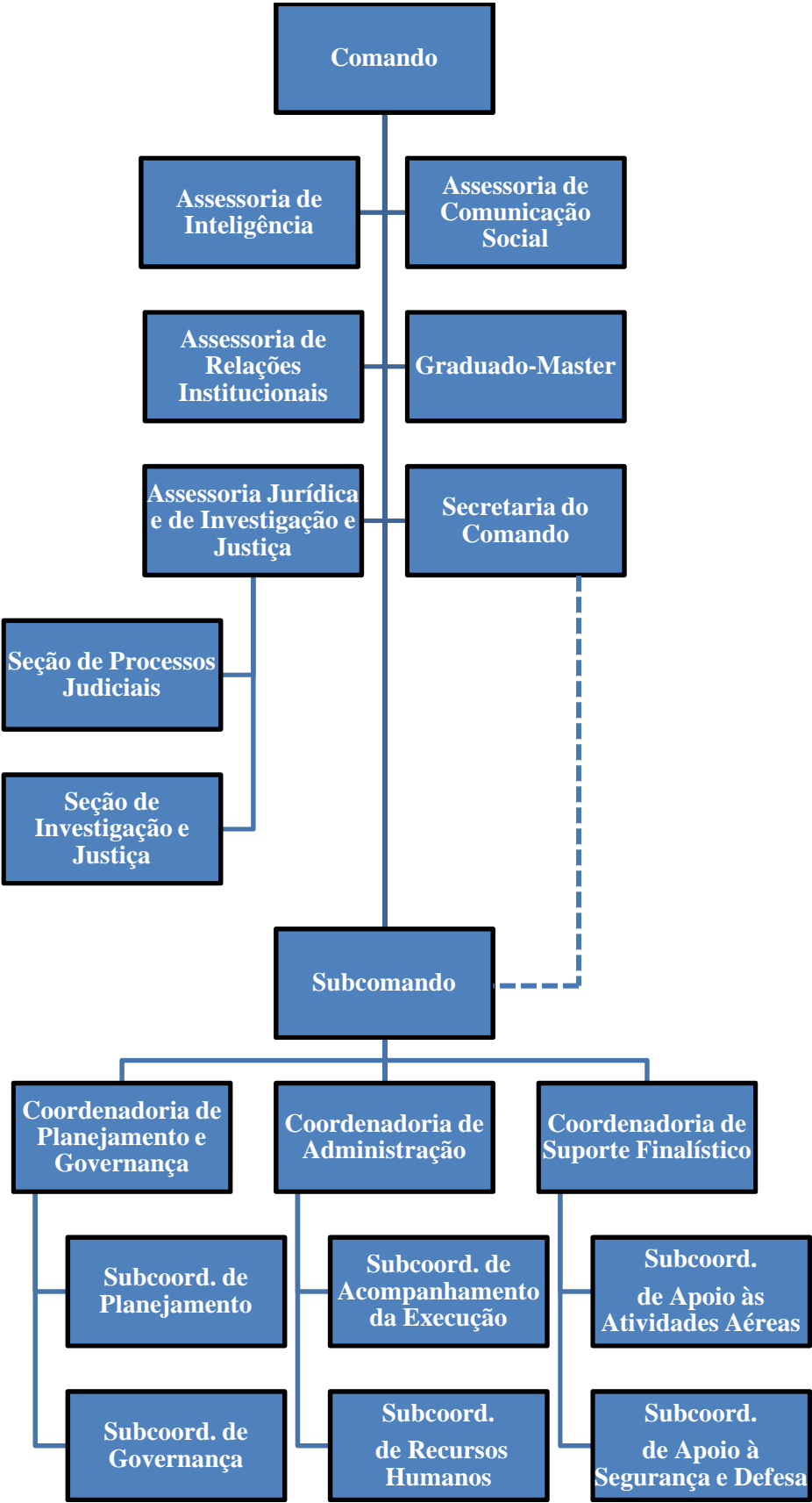
Art. 55. Subordinam-se ao Comando Aéreo Sudeste, sendo regidos por regulamentos e regimentos próprios, a Base Aérea, Grupamento de Apoio (GAP) e Prefeituras de Aeronáutica (PREFAER), constantes do Anexo B.

Art. 56. As demais organizações da Aeronáutica, sediadas ou desdobradas na área de responsabilidade do Comando Aéreo Sudeste, ficam vinculadas a este, para fins de avaliações da Secretaria de Promoção de Oficiais e Graduados, de protocolo e cerimonial, bem como das atividades socioculturais, salvo disposições em contrário, previstas em ato específico.

Art. 57. O Comandante do Comando Aéreo Sudeste, responsável pela aprovação deste Regimento Interno, remeterá à SEFA, cópia do respectivo documento aprovado, no prazo de 15 dias após a publicação deste Regimento.

Art. 58. Os casos omissos e os não previstos neste Regimento Interno serão submetidos à apreciação do Comandante do Comando Aéreo Sudeste, para análise e posterior decisão deste.

Anexo A - Organograma do IV COMAR – Comando Aéreo Sudeste



Anexo B - OM subordinadas ao IV COMAR – Comando Aéreo Sudeste

COMANDO TERRITORIAL (respectiva abrangência)	OM SUBORDINADAS	SUPORTE
IV COMAR – Comando Aéreo Sudeste São Paulo	GAP-SP	GUARNAE-SP
	PASP	GUARNAE-SP
	BAST	GUARNAE-SP
	PAYS	GUARNAE-YS
	PAGW	GUARNAE-GW